

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0892

A QUESTÃO RACIAL NO ROMANCE O MULATO: UMA ANÁLISE SOBRE A OBRA DE ALUÍSIO AZEVEDO E SUA RELAÇÃO COM A IMPRENSA DA ÉPOCA

Amanda Servidoni Jodas (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Neste projeto de iniciação científica, pretende-se analisar as relações estabelecidas entre as teorias raciais que penetraram o Brasil, no decorrer do século XIX, e a literatura deste mesmo período, por meio da leitura do romance naturalista de Aluísio Azevedo, "O Mulato". Para tanto, serão analisadas as possíveis influências científicas, literárias e pessoais que possam ter levado às reflexões feitas no romance e que dizem respeito, não apenas ao preconceito racial, mas revelam muito das discussões em torno de um discurso científico que colocava em pauta as diferenças entre as raças. Considerando, também, a importância de Aluísio Azevedo como jornalista, serão estudados os artigos publicados na imprensa pelo autor, principalmente em jornais de sua terra natal, São Luís do Maranhão. Neste sentido, o projeto consiste em um estudo bibliográfico aprofundado em torno das obras sobre as ideias e teorias que circularam no século XIX, os debates ocorridos na imprensa, o aparecimento do naturalismo na literatura brasileira e o papel dos literatos como indivíduos engajados politicamente. Somado a isso, tem-se a análise de jornais que circularam na época, principalmente na província do Maranhão, bem como a releitura e o estudo do romance "O Mulato".

Literatura e imprensa - Teorias raciais - Brasil império